

economia

Indicadores Econômicos

Cotações do Dólar – (R\$/US\$)				
25/11	Comercial		Turismo	
	Compra	Venda	Compra	Venda
	5,410	5,411	5,530	5,605

Fonte: Estado Continuo

Bolsa de Valores

MERCADOS	FECHAMENTO	
	25/Nov/22	Varição
Ibovespa	108.977,00	-2,55%
Dow Jones/NY	34.347,03	+0,45%
Nasdaq	11.226,36	-0,52%
S&P Merval	163.716,94	+1,73%

Fontes: Estado Continuo e Bolsas de Valores

desvendando a economia
economia@dgabc.com.br

Comércio varejista em marcha lenta

Qualquer breve comparação do contexto econômico brasileiro no período pré-natalino dos últimos anos faz supor que o ritmo do comércio varejista neste final de 2022 esteja mais intenso. Especialmente se observarmos que o nível de desemprego está menor. Contudo, não é o que mostra a Pesquisa Mensal do Comércio realizada pelo IBGE.

Após apresentar média de crescimento econômico de 0,28% no biênio 2020/2021, a expectativa é que a taxa neste ano supere 2,5%. Tal desempenho é bastante superior à média observada no triênio 2017 a 2019, de 1,4% ao ano, anterior à pandemia.

Outro indicador é a taxa de desocupação, que registrou 14,9% da força de trabalho no terceiro trimestre de 2020, com mais de 15 milhões de desocupados. No terceiro trimestre de 2022 a taxa de desocupação nacional foi de 8,7% da força de trabalho, com volume de desempregados 5,5 milhões menor do que há dois anos, segundo apurado pelo IBGE.

Especialmente pelos dois indicadores macroeconômicos apontados acima, seria de se esperar que o volume de vendas se mostrasse mais intenso neste ano. Contudo, a Pesquisa Mensal do Comércio aponta que o índice de volume de vendas do comércio varejista ampliado no trimestre encerrado em setembro de 2022 no plano nacional, comparado ao mesmo período dos anos anteriores, ficou 1,9% em relação a 2020 e 2,6% abaixo em relação a 2021. No Estado de São Paulo, as mesmas comparações revelaram desempenho de menos 4,9% e menos 2,3%, todas considerando a série dessazonalizada para o comportamento do volume de vendas.

No acumulado dos 12 meses encerrados em setembro, o desempenho no plano nacional foi de menos 1,6% e no Estado paulista, de menos 3,5%.

Salário não acompanha

Dentre alguns elementos que podem nos ajudar a compreender este comportamento podemos listar, primeiramente, o ritmo mais lento de recuperação da renda média do trabalhador, apesar da queda na taxa de desocupação e no número de indivíduos desocupados. Se a massa de renda se ampliou cerca de 9,9% na comparação entre os terceiros trimestres de 2022 e de 2021, o rendimento médio recebido por cada trabalhador aumentou bem menos na mesma comparação: apenas 2,5%, considerando a variação real, descontada a inflação do período.

A inflação é um segundo fator. Ao comprimir o poder de compra da renda, tem obrigado as famílias a reduzir o consumo, ou no mínimo a realizar substituições. Especialmente junto às famílias de menor renda, que constituem a proporção mais representativa da massa de consumidores no Brasil.

Embora o IPCA (Índice Geral de Preços ao Consumidor Amplo) registre inflação de 6,47% nos 12 meses encerrados em outubro, apenas os grupos de Transporte, Residência e Comunicação exibem inflação menor que a média do índice geral, sendo os dois primeiros diretamente impactados pela redução da alíquota do ICMS sobre combustíveis e energia elétrica. O grupo Alimentação registra alta de 11,21%, Saúde e Cuidados Pessoais, 9,84% e Educação, 7,34%, para citar apenas aqueles com importante representatividade no orçamento doméstico.

Completa este quadro o elevado nível de endividamento das famílias brasileiras. Segundo dados do Banco Central do Brasil, o endividamento das famílias junto ao Sistema Financeiro Nacional é de cerca de 52,8% em relação à renda acumulada nos últimos 12 meses pelas mesmas. Se descontado o crédito habitacional, esta proporção diminui para 33,52%, ainda bastante elevado.

O grau de comprometimento da renda das famílias com pagamento de serviços da dívida é de 29,4% da renda. Completa este quadro o nível de inadimplência, que segundo a CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) atinge pouco mais de 79% das famílias. Se de um lado a taxa de desocupação está menor e o ritmo de crescimento econômico maior, de outro a renda disponível para consumo se mostra bastante comprometida pelos elementos apontados acima.

Portanto, as opções de estratégia aos varejistas envolvem trabalhar com mix de produtos e/ou formas de pagamento que sejam factíveis com seu público consumidor. Do lado dos consumidores, vale a dica de sempre, de conseguir encontrar as melhores escolhas dentro da realidade orçamentária que esteja vivendo, mesmo que esteja muito distante do sonho de consumo desejado.

Material produzido por Sandro Renato Maskio, coordenador de Estudos do Observatório Econômico e professor do curso de Ciências Econômicas da Universidade Metodista de São Paulo.

Cessão de crédito judicial vira solução para quitar dívidas

É possível requerer que uma empresa antecipe em até 80% do valor dos processos que se arrastam por anos; pagamento é rápido

ANA CAROLINE ENIS
Especial para o Diário
anaparejo@dgabc.com.br

Ativos trabalhistas são valores que uma pessoa tem a receber na Justiça do Trabalho. Eles surgem na forma de crédito judicial, ou seja, uma quantia que deverá ser paga pela parte perdedora do processo. Segundo dados oficiais da própria Justiça, são mais de 2 milhões de processos trabalhistas abertos anualmente no Brasil, e há um total de R\$ 700 bilhões pedidos em ações indenizatórias. Não por menos, o País é responsável por 98% dos ativos trabalhistas no mundo.

Entretanto, este sistema não funciona em uma fórmula imediata de solicitar, pagar e receber; pelo contrário. Atualmente, a Justiça do Trabalho conta com cerca de 80 milhões de processos acumulados, dos quais apenas 2% (cerca de 1,9 milhão) são resolvidos dentro de um ano. Considerando todo o trâmite, avaliações, passagens pelos Tribunais Regionais e Superior do Trabalho, o tempo médio de duração de uma ação é de cinco a seis anos.

Mas, nem todo brasileiro pode esperar quase uma década para pagar suas contas, e existe uma alternativa para isso. Prevista no artigo 286 do Código Civil, a chamada

cessão de crédito judicial é o negócio jurídico no qual uma das partes transfere seus direitos e processos a um terceiro.

Segundo Herbert Camilo, sócio-fundador e diretor de operações da Anttecipe.com, empresa especializada no ramo de antecipação de crédito judicial, “muitas pessoas estão com dificuldade para pagar suas contas e até mesmo sobreviver por não conseguirem arcar com itens básicos como alimentação e moradia. Antecipar os valores das ações trabalhistas é uma maneira de ajudá-las”.

Na maioria dos negócios da área, o sistema é simples, mas tem algumas exigências, como: a empresa processada pelo cliente precisa ser de médio a grande porte, com condições financeiras comprovadamente sólidas.

Também, a ação precisa ter sentença ganha em segunda instância. A partir daí, profissionais como o da Anttecipe.com analisam cada caso e determina o valor líquido que irá para o cliente, podendo ser de até 80% do processo. A quantia é paga em até 24h após a assinatura do contrato e a negociação da

venda é feita 100% online.

Além do trâmite judicial, muitos brasileiros também encaram outros problemas que podem aparecer após anos de disputa judicial, como por exemplo, a falência das empresas que estão sendo processadas, o que impediria o trabalhador de receber o pagamento devido. Porém, no momento em que vende a ação trabalhista, ele recebe o valor da negociação e se isenta totalmente deste risco.

Quem já escolheu esta opção está podendo usar a remuneração para sanar as dívidas pendentes, investir em cuidados com a saúde, educação, com a família e até mesmo usar os recursos para abrir o próprio negócio, por exemplo.

“É uma opção de liquidez para o brasileiro que não quer ou não pode esperar. É gratificante receber os depoimentos de pessoas que receberam seu dinheiro de maneira antecipada e puderam quitar suas dívidas e realizar seus sonhos”, diz Denys Paulon, sócio-fundador e diretor financeiro e relacionamento com investidor da Anttecipe.com.



Tânia Rego/ABR

É UMA OPÇÃO. Pois muitos processos ficam parados nos tribunais por quase dez anos até serem pagos

VAGAS

Grande ABC oferece 656 oportunidades

São Caetano oferta 283 postos de trabalho; em Mauá são 118; já em Santo André, 111

Entre as 656 novas vagas de emprego no Grande ABC, o recorde de oportunidades fica com São Caetano, que oferece 283 nesta segunda-feira (28). Entre os cargos, a maioria são do setor operacional, como técnico mecânico, serralheiro, eletricista, garçom, manicure, atendente de caixa e padeiro, além de vagas de estágio e na área da saúde. Mais informações podem ser encontradas no Portal do Emprego da Prefeitura de São Caetano.

Mauá, por sua vez, tem

118 vagas de trabalho, que vão desde ajudante de carga e descarga, ajustador mecânico e auxiliar administrativo até conferente, costureira e fiscal de piso, com vagas para PcD (Pessoas com deficiência) incluídas. Interessados devem comparecer ao CPTR (Centro Público de Trabalho e Renda) de Mauá, na Rua Jundiá, 63, Bairro da Matriz. Trabalhadores em busca de recolocação profissional também podem procurar o local para novas candidaturas.

Santo André, que soma 111 vagas, tem 75 oportunidades para operador de caixa, 12 para vendedor e 5 para assistente administrativo, entre várias outras funções exclusivas para PcD e empregos temporários. Quem se interessar deve acessar o aplicativo Sine Fácil Trabalhador ou o site servicos.mte.gov.br.

O Posto de Atendimento ao Trabalhador de Ribeirão Pires conta com 40 vagas de repositor de mercadorias, 20 para operador de telemarketing receptivo, 18 pa-

ra instalador e reparador de linhas telefônicas e várias outras funções, que somam 93 oportunidades.

Por fim, o Centro Público de Emprego e Renda de Diadema está com 51 novos trabalhos, sendo oito destinados à PcD (Pessoas com Deficiência). São cinco vagas de auxiliar em serviços gerais, quatro vagas para vendedor externo, duas vagas para premissa e muito mais. Para outras informações, basta acessar o site emprega.diadema.sp.gov.br. **da Redação**

O CLUBE Tá ON!
CLUBE ASSINANTE

os 4 primeiros assinantes que ligarem hoje à partir das 11h
4435-8020
GANHARÃO um par DE INGRESSOS

Benefícios e vantagens exclusivas para os assinantes do jornal
DIÁRIO DO GRANDE ABC
Sete cidades, um só jornal

Confira a lista de contemplados na edição do dia **29/11/2022**. Os ingressos podem ser retirados de 2ª à 6ª das 8h às 18h até o dia **30/11/2022**. Os ganhadores poderão retirar os convites na sede do Diário do Grande ABC. Rua Catequese, 562 - Centro - Santo André. Horário de atendimento: de 2ª à 6ª das 8h às 17h.

O assinante não poderá ter nenhum débito com o Diário do Grande ABC. É vedada a participação de ganhadores da última promoção e assinantes cortesia.

QUARTA 30 DE NOVEMBRO
PARA MAIORES
SHOWTIME 21:00
ABC
FLAVIO
KEDRY
HILLARIUS